

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## DISCURSOS DA NECROPOLÍTICA: O CASO DAS LIVES DO PRESIDENTE BOLSONARO

*Hiorrana Diniz Braga, Paulo, Rodrigues Gajanigo*

Ao prescindir a intermediação dos meios de comunicação tradicionais no contato entre candidatos e eleitores, a internet alterou a dinâmica da comunicação política. Nesse caminho o presidente Jair Bolsonaro, figura pública assídua nas plataformas digitais consolidou as redes como principal meio de comunicação com eleitores e correligionários. Presente na plataforma de vídeos YouTube desde 30 de junho de 2009 Bolsonaro passou a realizar lives de bate-papos semanais, reunindo audiência diversificada e constante para ouvir e ver os temas apresentados pelo presidente. Todavia, a pesquisa em questão limita a análise aos três discursos de maior audiência proferidos por Bolsonaro no curso de seu mandato político como presidente da República e a possibilidade desses discursos serem meios de realização ou efetivação de necropolíticas, conceito elaborado pelo filósofo camaronês Joseph-Achille Mbembe. Desse modo, o objetivo geral desse trabalho está na análise das *lives* de maior audiência realizadas pelo presidente da República Jair Bolsonaro na plataforma de vídeos YouTube em 18/06/2020, 25/06/2020 e 29/07/2021. Considerando a capacidade que os discursos têm de dizer a realidade e ao mesmo tempo ser constituído dela, bem como a importância do discurso presidencial em ordens democráticas, o caminho metodológico escolhido para essa pesquisa é Análise do Discurso Crítica (ADC) proposta por Fairclough - discurso como prática social. Especificamente é objetivado: 1. Analisar se a prática discursiva realizada por Bolsonaro é capaz de selecionar corpos para eliminação, 2. Compreender como e se necropolíticas podem ser incentivadas discursivamente, 3. Examinar se há discursivamente um processo de naturalização da morte como elemento constitutivo de um estado de violência cotidiana. Considerando a remodelação do discurso político nas últimas décadas, o crescimento da extrema direita no Brasil e o fenômeno bolsonarista é necessário atentar-se a possibilidade de o discurso presidencial determinar quem morre e quem vive. Até o momento, verificamos que os discursos analisados segmentam a população em grupos antagônicos 'nós/eles'. 'Nós', Jair Bolsonaro e os bolsonarista representam honestidade, a moralidade, a estabilidade social, enquanto 'eles' simbolizam a corrupção, a falência de valores, a imoralidade e a violência. A responsabilização 'do outro' por todas as questões que prejudicam o desenvolvimento do país justifica, portanto, a eliminação de tais como inimigo do Estado. Assim, a análise das lives selecionadas apontam que o presidente se dirige a um público específico e interessado que o acompanha politicamente e que os pronunciamentos repisam o antagonismo entre nós- apoiadores e eles- não apoiadores.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política*

*Eixo temático:*

*Fomento da bolsa: CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **NECROPOLITICS SPEECH: THE CASE OF PRESIDENT BOLSONARO'S LIVES**

*Hiorrana Diniz Braga, Paulo, Rodrigues Gajanigo*

By dispensing with the intermediation of traditional means of communication in contact between candidates and voters, the internet has changed the dynamics of political communication. On this path, President Jair Bolsonaro, a regular public figure on digital platforms, has consolidated networks as the main means of communication with voters and supporters. Present on the YouTube video platform since June 30, 2009, Bolsonaro started to hold weekly live chats, bringing together a diverse and constant audience to hear and see the topics presented by the president. However, the research in question limits the analysis to the three most popular speeches given by Bolsonaro during his political mandate as President of the Republic and the possibility of these speeches being means of carrying out or implementing necropolitics, a concept elaborated by the Cameroonian philosopher Joseph-Achille Mbembe. Thus, the general objective of this work is to analyze the lives with the highest audience held by the President of the Republic Jair Bolsonaro on the YouTube video platform on 06/18/2020, 06/25/2020 and 07/29/2021. Considering the ability that speeches have to express reality and at the same time be constituted of it, as well as the importance of presidential speech in democratic orders, the methodological path chosen for this research is Critical Discourse Analysis (CDA) proposed by Fairclough - Discourse as a social practice. Specifically, it aims to: 1. Analyze whether the discursive practice carried out by Bolsonaro is capable of selecting bodies for disposal, 2. Understand how and whether necropolitics can be discursively encouraged, 3. Examine whether there is a discursive process of naturalization of death as a constitutive element of a state of everyday violence. Considering the remodeling of political discourse in recent decades, the growth of the extreme right wing in Brazil and the Bolsonarist phenomenon, it is necessary to pay attention to the possibility that the presidential speech determines who dies and who lives. So far, we have seen that the analyzed discourses segment the population into antagonistic 'us/them' groups. 'Us', Jair Bolsonaro and the Bolsonarists represent honesty, morality, social stability, while 'they' symbolize corruption, the failure of values, immorality and violence. Making 'the other' accountable for all issues that harm the country's development justifies, therefore, the elimination of such as an enemy of the State. Thus, the analysis of the selected lives shows that the president addresses a specific and interested public that follows him politically and that the pronouncements repeat the antagonism between us-supporters and them-non-supporters.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

